

Rentabilidade													
	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Total
2022	0,86%	0,34%	2,04%	-0,77%	1,04%	-1,30%	1,58%	1,54%	0,02%	1,81%	-0,93%	0,03%	6,36%
2023	1,15%	-0,58%	0,39%	1,06%	1,58%	1,58%	0,75%	0,71%	0,65%	0,57%	1,06%	1,04%	10,41%
2024	0,89%	0,94%	0,89%	0,67%	0,82%	0,74%	0,91%	0,83%	0,77%	0,92%	0,80%	0,82%	10,45%
2025	0,92%	1,01%	1,06%	1,06%	1,05%	0,90%	1,12%	0,93%	1,02%	1,09%	0,88%	1,01%	12,75%
2026	1,02%	0,97%	1,09%	1,12%	1,07%								5,39%

Cenário Macroeconômico Maio de 2026

Em maio, o cenário macroeconômico global apresentou sinais mistos, com as bolsas norte-americanas impulsionadas pelo setor de tecnologia e a inflação sob pressão diante dos conflitos no Oriente Médio. No Brasil, o IPCA (índice de inflação) de maio seguiu em ritmo de atenção, com alta de 0,58%, sendo a maior contribuição do grupo de alimentação. Diante de incertezas fiscais locais e da cautela externa, a bolsa apresentou queda expressiva no mês e o mercado precifica menos cortes na taxa de juros (Selic) até o fim do ano. Na Renda Fixa, os títulos públicos IPCA+ contribuíram em nível similar aos ativos indexados ao CDI no mês, em torno de 1,07%. O FIP Lacan manteve seu comportamento de longo prazo. Flutuações mensais são naturais em ativos de infraestrutura em fase de maturação, não impactando o potencial de valor estrutural final. O fundo de renda fixa no exterior, beneficiou-se do fechamento da curva de juros nos EUA, capturando retornos sólidos (+1,39%) sem a volatilidade do dólar.

